AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

PADDE

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS

Planeamento

2026 - 2027

"Num momento decisivo de transição das sociedades contemporâneas, Portugal deu início a um investimento na Educação Digital, de acordo com previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, que aprova o ***Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)****".*

PADDE
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS

ÍNDICE

1. CONTEXTUALIZAÇÃO 3
   1.1. INTRODUÇÃO 3
   1.2. DADOS DA ESCOLA 3
   1.3. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO 4
   1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO 4
   1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA 5
   1.6. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL 6
2. AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO (TEIP): APRENDER MATEMÁTICA 8
   2.1. OBJETIVOS 8
   2.2. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA 9
   2.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 22
   2.4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 23
3. AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO (TEIP): CIENCIALIZA-TE - CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS 25
   3.1. OBJETIVOS 25
   3.2. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA 26
   3.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 27
   3.4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 29
4. AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO (TEIP): A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA 31
   4.1. OBJETIVOS 31
   4.2. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA 32
   4.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 34
   4.4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 35
5. NOTAS FINAIS 37

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1. INTRODUÇÃO

O sentido do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) é ser, inequivocamente, uma referência firme e simultaneamente aberta a um caminhar em conjunto na procura de uma Escola de qualidade, que promova a formação integral e integradora dos seus alunos e seja reflexo do "tempo" e de "tempos".

O PADDE do Agrupamento de Escolas de Fronteira alicerça-se na convicção de que o seu território pedagógico é devedor de um "passado" e de uma "circunstância". A sua construção funciona, assim, como uma bússola com orientações que exigem respostas aproximativas — e nunca absolutas — às necessidades do contexto particular e geral que o sustenta e desafia, articulando-se de forma estreita e coerente com as ações estratégicas de intervenção do Plano de Ação TEIP.

Este documento apresenta-se como um instrumento fundamental de suporte e planeamento escolar. Através dele, torna-se possível obter uma melhor caracterização do Agrupamento, reconhecer a sua memória, identificar problemas e necessidades — nomeadamente ao nível da capacitação digital das áreas curriculares e da gestão dos espaços —, delinear estratégias globais e afirmar-se como um indicador por excelência dos grandes objetivos da comunidade educativa. Deste modo, o PADDE constitui-se como um pilar da política educativa do Agrupamento, enquadrado nas políticas nacionais de educação e nas metas do programa TEIP, assumindo-se como um instrumento de participação coletiva, de autonomia e garante da identidade desta instituição escolar.

Na elaboração do PADDE foram tidos em conta os seguintes documentos orientadores e de diagnóstico: DigCompEdu Check-In 2022, Relatório escolar do SELFIE 2020-2021 - session 3, SELFIE 2023-2024 - session 3, Projetos Educativos 2017-2021 / 2021-2025, Projetos de Intervenção do Diretor do Agrupamento 2017-2021 / 2021-2025, Regulamento Interno, Relatório da IGE 2014-15, Plano de Ação Estratégica 2016-2020, Planeamentos Estratégicos 2020-2025, Plano Anual de Atividades e Relatórios da Equipa de Monitorização da Equipa de Autoavaliação.

1.2. DADOS DA ESCOLA

Equipa de Transição Digital		
Nome	**Função**	**Área de atuação**
João Polido	Diretor	Educação Musical
Pedro Bezerra	Subdiretora / Coordenador TIC	Matemática e Ciências Naturais
Ana Rosa Barradas	Adjunta	Primeiro Ciclo EB

Informação Geral da Escola	
N.º de estabelecimentos escolares	2
N.º de alunos	230
N.º de professores	40
N.º de pessoal não docente	34
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE	setembro 2025 a julho de 2026

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	Setembro de 2026

1.3. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO

SELFIE

Período de aplicação	Novembro de 2023

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	4	3	75	7	6	86	51	51	100
2º ciclo	4	3	75	3	2	66	32	28	88
3º ciclo	4	3	75	12	10	83	81	70	86

CHECK-IN

Período de aplicação	Novembro de 2023

Participação

Nº de respondentes	176 de 198
%	89

Outros Referenciais para Reflexão

Projeto Educativo 2021 - 2025, Projetos de Intervenção do Diretor do Agrupamento 2021 - 2025, Relatório da IGE 2014 -15, Planeamentos Estratégicos 2021 – 2025 e Relatórios da Equipa de Monitorização da Equipa de Autoavaliação 2022 - 2025.

1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO

Infraestruturas e Equipamento *[Dados do SELFIE]*

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos

1º ciclo	3,8	3,6	4,9
2º ciclo	4,1	4,0	4,6
3º ciclo	3,8	3,8	3,9

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa *[Dados da Escola]*		
Em %	**Computador**	**Internet**
1º ciclo	51 / 51 (100 %)	75 / 51 (100 %)
2º ciclo	28 / 28 (100 %)	28 / 28 (100 %)
3º ciclo	70 / 70 (100 %)	70 / 70 (100 %)

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): Plataformas moodle: Orientador (estrutura organizacional); Aprendiz 2 (ensino / aprendizagem); Empreendedor (apoio à formação docente); Empreendedor (formação de docentes)…		

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*	
Google Suite Moodle JPM (Multiusos…) GIAE online	Estas plataformas são geridas internamente por membros da direção.

1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Resultados por dimensão *[Dados do SELFIE]*			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	3,9	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,3	3,4	4,2
Práticas de Avaliação	3,6	3,8	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,9	4,0	4,2

Nível de proficiência dos docentes por área (em %) *[Dados do Check-In]*			
Área	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Recursos digitais	42,4	48,4	9,2
Ensino e aprendizagem	45,5	45,5	9,0
Avaliação	45,4	48,4	6,2
Capacitação dos aprendentes	30,3	48,5	21,2
Promoção da competência digital dos aprendentes	36,4	51,5	12,1

Envolvimento profissional	39,4	51,5	9,1

Comentários e reflexão

1.6. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Resultados por dimensão *[Dados do SELFIE]*

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	4,0	3,9	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,7	3,8	4,3
Desenvolvimento profissional contínuo	3,9	3,8	-----

Nível de proficiência Global (em %) *[Dados do Check-In]*

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Proficiência Global	18,2	66,6	15,2

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação:

Para qualificar as competências digitais dos encarregados de educação considerou-se o número de acessos destes (Pré-escolar / 1.º Ano do Ensino Básico – por amostragem) ao Portal das Matrículas. Assim:

- Pré-escolar - Universo: 16 (100%) / Realizou a matrícula do educando online: 8 (50%) / Realizou a matrícula presencialmente: 8 (50%);
- 1.º Ano do Ensino Básico - Universo: 22 (100%) / Realizou a matrícula do educando online: 9 (41%) / Realizou a matrícula presencialmente: 13 (59%);

Pessoal não docente:

Foram realizadas ações de formação por parte as instituições de administração local / municipal, nomeadamente: Abordar os elementos básicos do computador, periféricos e sistema operativo, bem como as respetivas funções e terminologia básica. Promover a utilização das principais funcionalidades de um processador de texto na produção de materiais para a sua atividade profissional.- Promover a utilização das principais funcionalidades de uma folha de cálculo, tendo em consideração as necessidades funcionais do pessoal não docente.- Promover a utilização de programas de correio eletrónico, incluindo a organização de pastas e de assuntos.- Estimular a pesquisa na Internet a partir da identificação de objetivos e recursos relevantes para a sua área profissional, tendo em consideração as regras e normas de segurança.

Sistemas de informação à gestão

Aplicações utilizadas no Agrupamento:

- Gestão de alunos – JPM Alunos
- Contabilidade – JPM Alunos
- Vencimentos – JPM Alunos
- Ação Social Escolar – JPM Alunos
- Processos administrativos – Gestão Integrada de Administração Escolar
- (…)

Comentários e reflexão

Ao analisarmos os dados com os valores médios apresentados em Liderança, Colaboração entre os alunos e Desenvolvimento profissional contínuo e mais especificamente nas respostas dos docentes às questões "Participação em ações de DPC" e "Partilha de experiências", continua a verificar-se um número significativo de professores que responderam positivamente na questão "Necessidades de DPC", identificando como necessário a realização de ações para o desenvolvimento profissional contínuo.

2. AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO (TEIP): APRENDER MATEMÁTICA

2.1. OBJETIVOS

Visão e objetivos gerais

O Agrupamento de Escolas de Fronteira é uma instituição de referência na "valorização do saber", que promove aprendizagens que veicula um diálogo consistente e permanente entre as culturas humanística e científica, acompanhando as mudanças sociais e os desafios do presente

Esta medida do *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola / Projeto Educativo* privilegia:

- Formação de grupos reduzidos e heterogéneos.
- Promoção de situações frequentes de ensino individualizado.
- Incentivo ao trabalho de pares entre alunos.
- Planeamento conjunto das aulas pelos docentes envolvidos (coadjuvação – equipa restrita).
- Reforço do trabalho colaborativo entre professores (coadjuvação – equipa alargada).
- Avaliação: elaboração de instrumentos comuns; momentos de reflexão da prática pedagógica; balanço do trabalho desenvolvido.

Parceiros

São considerados recursos e parcerias internas ou externas a mobilizar para a realização das ações:

- Centro de Formação de Associação das Escolas Prof'Sor
- Câmara Municipal de Fronteira
- Universidade do Algarve

Objetivos

Dimensão	Ação	Objetivos	Parceiros	Prioridade
Tecnológica e digital	APRENDER MATEMÁTICA	Superar as dificuldades específicas de cada aluno, respeitando o seu ritmo de aprendizagem.	Biblioteca Escolar Universidade do Algarve	Semanal

		Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. Realizar tarefas de natureza diversificada (projetos, explorações, investigações, resolução de problemas, exercícios, jogos). Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Utilizar a tecnologia digital.		
Pedagógica	APRENDER MATEMÁTICA	Superar as dificuldades específicas de cada aluno, respeitando o seu ritmo de aprendizagem. Encurtar a disparidade entre os resultados da avaliação externa e interna. Promover os resultados internos na disciplina de Matemática. Aproximar os resultados da avaliação externa da UO aos resultados da CIM e nacionais.	Centro de Formação de Associação das Escolas Prof'Sor Câmara Municipal de Fronteira Universidade do Algarve	Semanal
Organizacional	APRENDER MATEMÁTICA	Criação de um espaço "TIC" na Biblioteca Escolar	Biblioteca Escola Câmara Municipal de Fronteira	Início do ano letivo Final do 3º período

2.2. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Atividades e cronograma

Dimensão	Ação	Atividade	Objetivo específico	Intervenientes e recursos	Data
Tecnológica e digital	APRENDER MATEMÁTICA	**Escola Virtual** Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e recurso/ link utilizado da escola virtual.	Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática. Analisar o próprio trabalho para identificar progressos,	Público-alvo: Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 1º ao 9º ano Recursos:	Durante o ano letivo

			lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Computador, projetor da sala de aula	
		Geogebra Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e recurso/ link utilizado do Geogebra.	Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática. Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades e procedimentos matemáticos). Realizar tarefas de natureza diversificada (projetos, explorações, investigações, resolução de problemas). Desenvolver atitudes positivas face à Matemática.	Público-alvo: Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 5º ao 9º ano Recursos: Computador, projetor da sala de aula Computadores com aplicação do Geogebra ou com ligação à Internet ou tablets com as aplicações do GeoGebra	Durante o ano letivo
		Khan Academy Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e link utilizado do Khan Academy	Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática. Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. Desenvolver atitudes positivas face à Matemática.	Público-alvo: Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 1º ao 9º ano Recursos: Computador, projetor da sala de aula	Durante o ano letivo
		Kahoot Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e link utilizado do Khan Academy	Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática. Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Público-alvo: Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 1º ao 9º ano Recursos:	Durante o ano letivo

			Desenvolver atitudes positivas face à Matemática	Computador, projetor da sala de aula Tablets ou Smartphones	
		Questionários Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e link / Recurso utilizado do questionário	Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática. Autoavaliar os alunos (ferramenta para professores / sustentabilidade de papel) Criar Fichas de Avaliação online (ferramenta para professores / sustentabilidade de papel)	Público-alvo: Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 1º ao 9º ano Recursos: Computador, projetor da sala de aula Tablets ou Smartphones	Durante o ano letivo
		Padlet / Wakelet Criação de uma sala no ambiente virtual com as evidências das boas práticas ou atividades ou tarefas	Disponibilizar num Padlet / Wakelet visível na plataforma Aprendiz, as atividades / Tarefas / fichas de trabalho / links que sejam uma boa prática e que possa ser partilhado com os outros professores.	Público-alvo: Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 1º ao 9º ano Recursos: Computador, projetor da sala de aula Tablets ou Smartphones	Durante o ano letivo
		Folha de cálculo Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado utilizado a folha de cálculo	Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo: Professores Titulares de Turma e Professores Colaborantes Alunos do 3º ciclo Recursos: Sala de TIC – Computadores	Durante o ano letivo
		Calculadora (científica ou gráfica)	Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo: Professores Titulares de Turma e Professores Colaborantes Alunos do 2º e 3º ciclos	Durante o ano letivo

				Recursos: Calculadora científica ou gráfica	
	APRENDER MATEMÁTICA **Escola Virtual**	Visualizar de vídeos explicativos dos conteúdos. Escolher e aplicar os recursos interativos. Resolver exercícios interativos Aplicar jogos / atividades interativas. Elaborar e aplicar fichas de trabalho / fichas de avaliação / questões aula interativas	Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem. Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo: Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 1º ao 9º ano Recursos: Sala de aula – computador e projetor Sala TIC - Computadores BE – Tablets tablets ou Smartphones pessoais	Durante o ano letivo
	APRENDER MATEMÁTICA **Khan Academy**	Visualizar de vídeos explicativos dos conteúdos, exercícios e problemas já resolvidos, Resolver exercícios interativos	Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática. Analisar o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Público-alvo: Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 2º ciclo e 3º ciclo Recursos: Sala de aula – computador e projetor Sala TIC - Computadores BE – Tablets tablets ou Smartphones pessoais	Durante o ano letivo
	APRENDER MATEMÁTICA **GeoGebra** Figuras planas e sólidos geométricos (5º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Visualizar, interpretar e desenhar representações de figuras geométricas. Utilizar a tecnologia digital. https://www.geogebra.org/m/ePMX24ms	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Reconhecer relações entre as ideias matemáticas em	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 5.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets)	3º período

			geometria e aplicar essas ideias em outros domínios matemáticos e não matemáticos. Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	(tablets ou Smartphones pessoais)	
	APRENDER MATEMÁTICA **Folha de cálculo** Organização e Tratamento de Dados (moda, amplitude e organização dos dados em tabelas de frequência e gráficos de barras) (5º ano)	Recolher, organizar e representar dados recorrendo a tabelas de frequência absoluta e relativa, diagramas de caule e folhas e gráficos de barras e interpretar a informação representada. Utilizar aplicações interativas, programas computacionais específicos e calculadora na organização e tratamento de dados.	Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados e utilizar medidas estatística (moda e amplitude) para os interpretar e tomar decisões. Formular questões em contextos familiares variados e desenvolver investigações estatísticas, recorrendo a bases de dados diversas, organizando e representando dados e interpretando resultados.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 5.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores)	3ºperíodo
	APRENDER MATEMÁTICA **GeoGebra** **Calculadora científica** Figuras planas e sólidos geométricos (Áreas e volumes) (6º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Visualizar, interpretar e desenhar representações de figuras geométricas. https://www.geogebra.org/m/qfa2y7wx	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Reconhecer relações entre as ideias matemáticas em geometria e aplicar essas ideias em outros domínios matemáticos e não matemáticos. Calcular perímetros e áreas de figuras planas, incluindo o círculo, recorrendo a fórmulas,	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 6.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais)	2º período

			por enquadramento ou por decomposição e composição de figuras planas. Reconhecer o significado de fórmulas para o cálculo de volumes de sólidos (prismas retos e cilindros) e usá-las na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.		
	APRENDER MATEMÁTICA **GeoGebra** **Isometrias (reflexão axial e rotação)** (6º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Identificar e construir o transformado de uma dada figura através de isometrias (reflexão axial e rotação). Visualizar e interpretar representações de figuras geométricas. https://www.geogebra.org/m/HxbdWMq4 https://www.geogebra.org/m/euZ5jGrZ	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades). Reconhecer simetrias de rotação e de reflexão em figuras, em contextos matemáticos e não matemáticos, prevendo e descrevendo os resultados obtidos.) Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 6.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais)	3º período
	APRENDER MATEMÁTICA **Folha de cálculo** Organização e Tratamento de Dados (média, moda, amplitude, diagramas de caule e folhas,	Recolher, organizar e representar dados recorrendo a tabelas de frequência absoluta e relativa, diagramas de caule e folhas e gráficos de barras, de linhas e circulares, e interpretar a informação representada. Utilizar aplicações interativas, programas computacionais específicos e	Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados e utilizar medidas estatística (média, moda e amplitude) para os interpretar e tomar decisões. Formular questões em contextos familiares variados e	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 6.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) Calculadora científica	3º período

	gráficos de barras, linhas e circulares) (6º ano)	calculadora na organização e tratamento de dados.	desenvolver investigações estatísticas, recorrendo a bases de dados diversas, organizando e representando dados e interpretando resultados.		
	APRENDER MATEMÁTICA **GeoGebra** **Calculadora científica** Geometria (quadriláteros, propriedades dos quadriláteros, áreas e ângulos) (7º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Visualizar, interpretar e desenhar representações de figuras geométricas. https://www.geogebra.org/m/QFGmrCBr https://www.geogebra.org/m/ma35uc7m	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Reconhecer relações entre as ideias matemáticas em geometria e aplicar essas ideias em outros domínios matemáticos e não matemáticos. Analisar polígonos, identificando propriedades relativas a essas figuras, e classificá-los de acordo com essas propriedades. Construir quadriláteros a partir de condições dadas e recorrendo a instrumentos apropriados, incluindo os de tecnologia digital. Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 7.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais)	1º período
	APRENDER MATEMÁTICA **GeoGebra** **Folha de cálculo** **Calculadora gráfica** Álgebra (Funções)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Reconhecer uma função em diversas representações, e interpretá-la.	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades)	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 7.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores)	2º período

	(7º ano)	Usar funções para representar e analisar situações, em contextos matemáticos e não matemáticos. Representar e interpretar graficamente uma função linear e relacionar a representação gráfica com a algébrica e reciprocamente. https://www.geogebra.org/m/VJ4TT34M	Resolver problemas utilizando equações e funções, em contextos matemáticos e não matemáticos, concebendo e aplicando estratégias para a sua resolução, incluindo a utilização de tecnologia, e avaliando a plausibilidade dos resultados Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	(BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais)	
	APRENDER MATEMÁTICA **GeoGebra** **Calculadora científica** Geometria (Semelhança de figuras, semelhança de triângulos) (7º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Visualizar, interpretar e desenhar representações de figuras geométricas. Identificar e representar semelhanças de figuras no plano, usando material e instrumentos apropriados, incluindo os de tecnologia digital, e utilizá-las em contextos matemáticos e não matemáticos, prevendo e descrevendo os resultados obtidos, incluindo o seu efeito em comprimentos e áreas https://www.geogebra.org/m/gpf52wss https://www.geogebra.org/m/gpf52wss	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Reconhecer relações entre as ideias matemáticas em geometria e aplicar essas ideias em outros domínios matemáticos e não matemáticos. . Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 7.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais)	3º período
	APRENDER MATEMÁTICA **Folha de cálculo** **Calculadora** **Formulários / Questionários** Organização e Tratamento de Dados (média, moda, mediana, amplitude, tipos de dados e	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Recolher, organizar e representar dados. Recolher dados de natureza variada e usar formas diversificadas para a sua organização e tratamento e para a apresentação de resultados.	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Realizar estudos estatísticos baseados em situações reais,	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 7.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) Calculadora científica	3º período

	as diferentes representações gráficas) (7º ano)	Formular questões em contextos familiares variados e desenvolver investigações estatísticas, recorrendo a bases de dados diversas, organizando e representando dados e interpretando resultados.	relacionando com outros domínios matemáticos e contextos não matemáticos, os conceitos e procedimentos estatísticos envolvidos.		
	APRENDER MATEMÁTICA **Calculadora científica** **Folha de cálculo** **Geogebra** Números e Operações (Potências, Dízimas, Notação científica, Representação na reta numérica) (8º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Visualizar, interpretar e desenhar representações de números na reta numérica. Calcular, com e sem calculadora, incluindo a potenciação de expoente inteiro de números racionais, recorrendo a valores exatos e aproximados e em diferentes representações, avaliar os efeitos das operações e fazer estimativas plausíveis. Resolver problemas com números racionais em contextos matemáticos e não matemáticos, concebendo e aplicando estratégias de resolução, incluindo a utilização de tecnologia, e avaliando a plausibilidade dos resultados. https://www.geogebra.org/m/J6S8HZyD	Reconhecer números inteiros e racionais nas suas diferentes representações, incluindo a notação científica, em contextos matemáticos e não matemáticos Identificar números irracionais (raiz quadrada de um número natural que não é um quadrado perfeito, π) como números cuja representação decimal é uma dízima infinita não periódica. Comparar números racionais e irracionais (raízes quadradas, π), em contextos diversos, com e sem recurso à reta real.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 8.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais) (calculadora científica)	1º período
	APRENDER MATEMÁTICA **GeoGebra** **Calculadora científica** Geometria (Teorema de Pitágoras) (8º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Resolver problemas usando ideias geométricas em contextos matemáticos e não matemáticos, concebendo e aplicando estratégias de resolução, incluindo a utilização de tecnologia, e avaliando a plausibilidade dos resultados. Demonstrar o teorema de Pitágoras e utilizá-lo na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Desenvolver a capacidade de abstração e de generalização e de compreender a noção de demonstração, e construir argumentos matemáticos e raciocínios lógicos. Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 8.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais) (calculadora científica)	2º período

		https://www.geogebra.org/m/EwUJa4JG https://www.geogebra.org/m/Rd6fEhmD https://www.geogebra.org/m/fquMUvsB	avaliação interna, na disciplina de Matemática.		
	APRENDER MATEMÁTICA **GeoGebra** Geometria (Vetores; Isometrias) (8º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Reconhecer e representar isometrias, incluindo a translação associada a um vetor, e composições simples destas transformações, usando material e instrumentos apropriados, incluindo os de tecnologia digital, e utilizá-las em contextos matemáticos e não matemáticos, prevendo e descrevendo os resultados obtidos. https://www.geogebra.org/m/euZ5jGrZ https://www.geogebra.org/m/zj5hpqrm https://www.geogebra.org/m/H6BPrExU	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 8.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais)	2º período
	APRENDER MATEMÁTICA **Geogebra** **Folha de cálculo** **Calculadora gráfica** Álgebra (Funções e a sua representação gráfica) (8º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Representar e interpretar graficamente uma função afim e relacionar a representação gráfica com a algébrica e reciprocamente. Resolver problemas utilizando equações e funções, em contextos matemáticos e não matemáticos, concebendo e aplicando estratégias para a sua resolução, incluindo a utilização de tecnologia, e avaliando a plausibilidade dos resultados. https://www.geogebra.org/m/RkdbU5vv	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 8.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais) Calculadora gráfica	3º período

	APRENDER MATEMÁTICA **Geogebra** **Calculadora gráfica** Álgebra (Sistemas de equações, resolução gráfica e representação gráfica) (8º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Resolver sistemas de equações do 1.º grau a duas incógnitas, e interpretar graficamente a sua solução https://www.geogebra.org/m/wvc6b7ga https://www.geogebra.org/m/EyTR9j98	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 8.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais) Calculadora gráfica	3º período
	APRENDER MATEMÁTICA **Folha de cálculo** **Calculadora** **Formulários / Questionários** Organização e Tratamento de Dados (média, moda, mediana, quartis e diagrama de extremos e quartis) (8º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Recolher, organizar e representar dados. Analisar e interpretar informação contida num conjunto de dados recorrendo às medidas estatísticas mais adequadas (mediana, quartis, amplitude interquartis, média, moda e amplitude) e reconhecer o seu significado no contexto de uma dada situação.	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Recolher, organizar e representar dados recorrendo a diferentes representações, incluindo o diagrama de extremos e quartis, e interpretar a informação representada.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 8.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) Calculadora científica	3º período
	APRENDER MATEMÁTICA **Geogebra** **Calculadora gráfica** Álgebra (Funções de proporcionalidade inversa e quadrática - estudo das funções e representação gráfica) (9º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Representar e interpretar graficamente uma função e relacionar a representação gráfica com a algébrica e reciprocamente. Representar e interpretar graficamente uma função (incluindo a de proporcionalidade inversa e a do tipo $y = ax^2, a \neq 0$), e relacionar a representação gráfica com a algébrica e reciprocamente.	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Resolver problemas utilizando equações e funções, em contextos matemáticos e não matemáticos, concebendo e aplicando estratégias para a sua resolução, incluindo a utilização de tecnologia, e avaliando a plausibilidade dos resultados.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 8.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais) **Calculadora gráfica**	2º período

		Analisar e representar funções e relacionar as suas diversas representações, e usá-las para resolver problemas em situações de contextos variados. https://www.geogebra.org/m/DzCVQT36 https://www.geogebra.org/m/arkyfttk	Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.		
	APRENDER MATEMÁTICA **GeoGebra** **Calculadora científica** Geometria (Trigonometria) (9º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Reconhecer as razões trigonométricas de um ângulo agudo (seno, cosseno e tangente) como razões entre as medidas de lados de um triângulo retângulo e estabelecer relações entre essas razões ($sen^2a + cos^2a = 1$ $tga = sena/cosa$). https://www.geogebra.org/m/casHxtqg	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Utilizar razões trigonométricas e as suas relações, na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 9.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais) (calculadora científica)	3º período
	APRENDER MATEMÁTICA **GeoGebra** Geometria (Lugares Geométricos; Círculo; Circunferência e ângulos de uma circunferência) (9º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Analisar figuras geométricas planas e tridimensionais, incluindo a circunferência, o círculo e a esfera, identificando propriedades relativas a essas figuras, e classificá-las de acordo com essas propriedades. Relacionar a amplitude de um ângulo ao centro e de um ângulo inscrito numa circunferência com as dos arcos correspondentes e utilizar essas relações	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Identificar e construir lugares geométricos (circunferência, círculo, mediatriz e bissetriz) e utilizá-los na resolução de problemas geométricos. Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 9.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais)	2º período

		na resolução de problemas em contextos matemáticos e não matemáticos. https://www.geogebra.org/m/crbgq3hj https://www.geogebra.org/m/yaGEMt3A https://www.geogebra.org/m/ewmtmbrq https://www.geogebra.org/m/bzhz4rts	avaliação interna, na disciplina de Matemática.		
	APRENDER MATEMÁTICA **Folha de cálculo** **Calculadora** **Formulários / Questionários** Organização e Tratamento de Dados (média, moda, mediana, Histograma) (9º ano)	Realizar tarefas de explorações e investigações. Utilizar a tecnologia digital. Recolher, organizar e representar dados. Recolher, organizar e representar dados recorrendo a diferentes representações, incluindo o histograma, e interpretar a informação representada.	Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades) Analisar e interpretar informação contida num conjunto de dados recorrendo às medidas estatísticas mais adequadas (mediana, quartis, amplitude interquartis, média, moda e amplitude) e reconhecer o seu significado no contexto de uma dada situação.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 9.º ano Recursos: (Sala TIC - Computadores) Calculadora científica	3º período
Organizacional	ESPAÇO TIC	Espaço na BE onde os alunos poderão trabalhar em conjunto em TIC	Interajuda entre pares Contribuir para alcançar a taxa de sucesso escolar na avaliação interna, na disciplina de Matemática.	Público-alvo Professores Titulares de Turma e Professores Coadjuvantes Alunos do 5.º ano ao 9º ano Recursos: (BE – Tablets) (tablets ou Smartphones pessoais)	Durante o ano letivo

Comentário e reflexão

"Aprender Matemática", surge como consequência do relatório da avaliação externa do agrupamento "A implementação de estratégias concertadas entre os diferentes órgãos e estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, de modo a contribuir para a melhoria dos resultados dos alunos" e do projeto "Aprender Matemática".
O domínio de autonomia curricular tem como objetivo reformular e inovar estratégias que possibilitem aos docentes de Matemática do Agrupamento a melhoria do ensino prestado dentro e fora das salas de aula, sendo criado um elo entre a escola, a família e os parceiros da comunidade local.

Os docentes do Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais consideram que é importante continuar a promover estratégias de ensino e de aprendizagem, capazes de assegurar uma melhoria dos desempenhos dos alunos que evidenciam maiores dificuldades de aprendizagem, não esquecendo o apoio e o incentivo aos alunos que revelam bons desempenhos.
Este domínio de autonomia curricular integra-se no PROJETO EDUCATIVO / PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA – PROJETO DE AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR / PLANEAMENTO ESTRATÉGICO (PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA) / PLANO DE AÇÃO TEIP como medida de implementação / impacto direto. Assim sendo, esta é uma atividade pedagógica com alunos.

Verificou-se a necessidade de um reajustamento da medida, tendo sido detetadas as seguintes situações/problemas que justificam o reajustamento:

- Insucesso num número significativo de alunos a Matemática, com preocupante incidência nesta última disciplina;
- Discrepância nos desempenhos escolares dos alunos nas disciplinas acima referidas;
- Famílias desestruturadas que influenciam o desempenho escolar dos alunos;
- Problemas de indisciplina / comportamento que dificultam a aprendizagem;
- Dificuldades de aprendizagem em determinadas áreas do saber fundamentalmente nas disciplinas de Matemática;
- Falta de motivação de um número significativo de alunos;
- Inconsistente o acompanhamento de alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

2.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Plano de comunicação

Meios e estratégias de comunicação *	Destinatários	Data	Responsável
PLANEAMENTO - Fase 1: Implantação da Medida 2 e primeiras reflexões internas, em sede de Conselho Pedagógico.	Organização	Novembro	Diretor do Agrupamento
PLANEAMENTO - Fase 2: Nomeação / recondução do Coordenador da Equipa Operacional; Envolvimento dos professores do Agrupamento na Medida 2, através da sua participação, numa reunião com o diretor do agrupamento.	Professores	Novembro	Diretor do Agrupamento Coordenador da Equipa Operacional
PLANEAMENTO - Fase 3: Aprovação pelo Conselho Pedagógico das linhas de força de implementação da Medida 2.	Organização	Novembro	Diretor do Agrupamento

PLANEAMENTO - Fase 4: Aprovação pelo Conselho Geral do modelo de implementação da Medida 2.	Organização	Novembro	Diretor do Agrupamento
DESENVOLVIMENTO - Fase 1: Apresentação da Medida 2.	Alunos Encarregados de Educação	Novembro	Diretor do Agrupamento Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 2: Publicação da Medida 2.	Comunidade Educativa	Novembro	Administrador da Plataforma ORIENTADOR
DESENVOLVIMENTO - Fase 3: Início dos trabalhos na Medida 2.	Professores	Novembro	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 4: Desenvolvimento das atividades e reuniões semanais de articulação.	Professores	Durante o ano letivo	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 5: Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da Medida 2; 1.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação.	Professores Encarregados de Educação	Dezembro *[final do 1º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 6: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos na Medida 2.	Professores Organização	Dezembro *[final do 1º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 7: Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da Medida 2; 2.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação.	Professores Encarregados de Educação	Março / Abril *[final do 2º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 8: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos na Medida 2.	Professores Organização	Março / Abril *[final do 2º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 9: Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da Medida 2; 3.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação.	Professores Encarregados de Educação	Junho / Julho *[final do 3º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 10: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos na Medida 2.	Professores Organização	Junho / Julho *[final do 3º período)*	Diretor do Agrupamento Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
AVALIAÇÃO - Fase 1: Apresentação dos trabalhos finais desenvolvidos no âmbito da Medida 2; Avaliação trimestral / final do projeto, pelo Coordenador e respetiva Equipa operacional: Análise da avaliação da Medida 2 em Conselho Pedagógico.	Professores Organização	No final de cada período letivo	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
AVALIAÇÃO - Fase 2: Análise da avaliação final da Medida 2 e tomadas de decisão para o ano letivo seguinte, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.	Organização	No final do ano letivo	Diretor do Agrupamento

2.4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicadores para monitorização						
Dimensão	**Ação**	**Atividade**	**Indicador**	**Metas**	**Fontes/Dados**	**Periodicidade**

Tecnológica e digital	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Pedagógica	APRENDER MATEMÁTICA	GeoGebra Escola Virtual	Utilização de recursos no GeoGebra Utilização de recursos da Escola Virtual	2025/2026 – Garantir que 80% dos alunos sinalizados frequentem o núcleo de apoio – Português e Matemática, com registo de participação e sessões registadas.). ---------- 2026/2027 – Reduzir em 58,9% o número de alunos com menções inferiores a "suficiente" / níveis inferiores a "três" a Português e Matemática face a 2024/2025. ---------- 2026/2027 – Garantir que pelo menos 70% dos alunos apoiados atinjam menções superiores a "suficiente" / níveis superiores a "três" em Português e Matemática no final do ano.	Planeamento / Monitorização – Núcleo Variável / Equipa Alargada (Estratégia 1: Apoio Colaborativo dentro e fora da Aula) Planeamento / Monitorização – Equipa Restrita / Equipa Alargada (Estratégia 2: Apoio Colaborativo dentro e fora da Aula) Relatório - Monitorização das Ações de Melhoria (Avaliação Interna) Relatório - Monitorização do PADDE	Por período
Organizacional	-----	-----	-----	-----	-----	-----

3. AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO (TEIP): CIENCIALIZA-TE - CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

3.1. OBJETIVOS

Visão e objetivos gerais

O Agrupamento de Escolas de Fronteira é uma instituição de referência na "valorização do saber", que promove aprendizagens que veicula um diálogo consistente e permanente entre as culturas humanística e científica, acompanhando as mudanças sociais e os desafios do presente

Esta medida do *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola / Projeto Educativo* privilegia:

- Realização de atividades experimentais.
- Elaboração de relatórios das atividades realizadas.
- Produção de modelos.
- Trabalhos de grupo (pesquisa, seleção e produção de informação).

Parceiros

São considerados recursos e parcerias internas ou externas a mobilizar para a realização das ações:

- Centro de Formação de Associação das Escolas Prof'Sor
- Câmara Municipal de Fronteira
- Centro de Ciência Viva de Estremoz

Objetivos

Dimensão	Ação	Objetivos	Parceiros	Prioridade
Tecnológica e digital	"CIENCIALIZA-TE III - CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS"	Atualizar e apoiar no uso das tecnologias digitais.	Centro de Formação de Associação das Escolas Prof'Sor Câmara Municipal de Fronteira Centro de Ciência Viva de Estremoz	Duas atividades experimentais por trimestre
Pedagógica	"CIENCIALIZA-TE III - CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS"	Motivar os alunos para as atividades experimentais no Ensino das Ciências.	Centro de Formação de Associação das Escolas Prof'Sor Câmara Municipal de Fronteira	Duas atividades experimentais por trimestre

		Aplicar corretamente as etapas do método científico.	Centro de Ciência Viva de Estremoz	
Organizacional	-----	-----	-----	-----

3.2. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Atividades e cronograma

Dimensão	Ação	Atividade	Objetivo específico	Intervenientes e recursos	Data
Tecnológica e digital	CIENCIALIZA-TE - CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS Criação de uma sala no ambiente virtual com as evidências do Projeto Gravação de um vídeo das atividades experimentais	Disponibilizar num wakelet visível na plataforma Aprendiz, os protocolos, relatórios e vídeos referentes a cada uma das atividades experimentais Gravar um vídeo por cada uma das atividades experimentais, utilizando um canal stream	Desenvolver / Produzir conteúdos digitais; partilhar recursos digitais Promover o trabalho colaborativo entre professores	Professores titulares de turma	Setembro --- Ao longo do ano
Pedagógica	CIENCIALIZA-TE - CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS Atividades experimentais digitais	Realizar atividades experimentais em simultâneo via GOOGLE MEET entre as turmas da escola de Cabeço de Vide e as turmas da escola de Fronteira Realizar Atividade sobre Flutuação com a colaboração do Centro de Ciência Viva de Estremoz, via GOOGLE MEET/ canal stream Realizar Atividade sobre Atividade sobre Germinação com a colaboração do Centro de Ciência Viva de Estremoz, via GOOGLE MEET/ canal stream Realizar Atividade sobre Atividade sobre Tipos de solos com a colaboração do Centro de Ciência Viva de Estremoz, via GOOGLE MEET/ canal stream Realizar Atividade sobre Circuitos elétricos com a colaboração do Centro de Ciência Viva de Estremoz, via GOOGLE MEET/ canal stream	Tornar a comunicação na comunidade educativa segura, eficiente, produtiva, proativa… Promover o trabalho colaborativo entre professores e alunos Partilhar ideias/práticas e recursos pedagógicos Articular com parceiros	Professores titulares de turma Alunos de Cabeço de Vide Alunos de Fronteira Câmara Municipal de Fronteira Centro de Ciência Viva de Estremoz	Setembro --- Ao longo do ano

Organizacional	-----	-----	-----	-----	-----

Comentário e reflexão

O projeto "Ciencializa-te" surge como consequência do relatório da avaliação externa do agrupamento onde vem referido que "uma das áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria é a utilização regular de metodologias de ensino ativas e experimentais, como ferramenta de aprendizagem".

Este projeto pretende ir ao encontro, também, às finalidades do Projeto Educativo, tais como:

- Promover a motivação e o sucesso escolar em todos os níveis de ensino;
- Promover entre a escola sede e o respetivo polo um espírito de agrupamento;
- Estimular a articulação intra e interciclos.

Pretende-se igualmente, criar novos hábitos de estudo e motivação no conjunto dos alunos, nomeadamente através da:

- Criação de métodos de trabalho rigorosos e cooperativos;
- Explicação científica de fenómenos naturais (dissolução, flutuação combustão e propriedades dos materiais…
- Recolha, organização, tratamento e representação de dados das experiências realizadas;
- Diversificação de atividades de acordo com os vários conteúdos programáticos.

A promoção de atividades experimentais com base nas orientações do Currículo Nacional do Ensino Básico (2001), que apontam para o desenvolvimento de experiências de aprendizagem relacionadas com várias temáticas será uma prioridade de modo a contribuir para uma educação global dos alunos.

Inicialmente abrangerá os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, reforçando a articulação entre ciclos e no futuro poderá alargar-se a outros ciclos de ensino.

3.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Plano de comunicação

Meios e estratégias de comunicação	Destinatários	Data	Responsável
PLANEAMENTO - Fase 1: Implantação da Medida 3 e primeiras reflexões internas, em sede de Conselho Pedagógico.	Organização	Novembro	Diretor do Agrupamento
PLANEAMENTO - Fase 2: Nomeação / recondução do Coordenador da Equipa Operacional; Envolvimento dos professores do Agrupamento na	Professores	Novembro	Diretor do Agrupamento Coordenador da Equipa Operacional

Medida 3, através da sua participação, numa reunião com o diretor do agrupamento.			
PLANEAMENTO - Fase 3: Aprovação pelo Conselho Pedagógico das linhas de força de implementação da Medida 3.	Organização	Novembro	Diretor do Agrupamento
PLANEAMENTO - Fase 4: Aprovação pelo Conselho Geral do modelo de implementação da Medida 3.	Organização	Novembro	Diretor do Agrupamento
DESENVOLVIMENTO - Fase 1: Apresentação da Medida 3.	Alunos Encarregados de Educação	Novembro	Diretor do Agrupamento Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 2: Publicação da Medida 3.	Comunidade Educativa	Novembro	Administrador da Plataforma ORIENTADOR
DESENVOLVIMENTO - Fase 3: Início dos trabalhos na Medida 3.	Professores	Novembro	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 4: Desenvolvimento das atividades e reuniões mensais de articulação.	Professores	Durante o ano letivo	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 5: Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da Medida 3; 1.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação.	Professores Encarregados de Educação	Dezembro *[final do 1º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 6: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos na Medida 3.	Professores Organização	Dezembro *[final do 1º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 7: Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da Medida 3; 2.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação.	Professores Encarregados de Educação	Março / Abril *[final do 2º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 8: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos na Medida 3.	Professores Organização	Março / Abril *[final do 2º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 9: Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da Medida 3; 3.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação.	Professores Encarregados de Educação	Junho / Julho *[final do 3º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 10: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos na Medida 3.	Professores Organização	Junho / Julho *[final do 3º período)*	Diretor do Agrupamento Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
AVALIAÇÃO - Fase 1: Apresentação dos trabalhos finais desenvolvidos no âmbito da Medida 4; Avaliação trimestral / final do projeto, pelo Coordenador e respetiva Equipa operacional: Análise da avaliação da Medida 3 em Conselho Pedagógico.	Professores Organização	No final de cada período letivo	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
AVALIAÇÃO - Fase 2: Análise da avaliação final da Medida 3 e tomadas de decisão para o ano letivo seguinte, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.	Organização	No final do ano letivo	Diretor do Agrupamento

3.4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicadores para monitorização

Dimensão	Ação	Atividade	Indicador	Metas	Fontes/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	CIENCIALIZA-TE - CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS Criação de uma sala no ambiente virtual com as evidências do Projeto	Disponibilizar num wakelet visível na plataforma Aprendiz, os protocolos, relatórios e vídeos referentes a cada uma das atividades experimentais	Número de evidências disponibilizados por trimestre	Utilização do wakelet por pelo menos 50% dos professores titulares de turma	Relatórios trimestrais Atas de reuniões de Departamento Ata de reuniões de Pedagógico	No final de cada trimestre
	Gravação de um vídeo das atividades experimentais	Gravar um vídeo por cada uma das atividades experimentais	Número de vídeos realizados por trimestre	Realização de pelo menos 2 vídeos por trimestre		
Pedagógica	CIENCIALIZA-TE - CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS Atividades experimentais digitais	Realizar atividades experimentais em simultâneo via GOOGLE MEET entre as turmas da escola de Cabeço de Vide e as turmas da escola de Fronteira Realizar Atividade sobre Flutuação com a colaboração do Centro de Ciência Viva de Estremoz, via Google Meet/ canal stream Realizar Atividade sobre Atividade sobre Germinação com a colaboração do Centro de Ciência Viva de Estremoz, via	Número de atividades experimentais em simultâneo via Google Meet Número de atividades experimentais em colaboração com o Centro de Ciência Viva de Estremoz, via Google Meet	2025/2026 – Garantir que todos os alunos do 1.º ciclo participam no mínimo numa atividade laboratorial experimental por período, com registos em portfólio ou fichas de atividade. --- 2026/2027 – Atingir 90% dos alunos com registos demonstrando aplicação concreta do método científico (observação, consulta, conclusão). --- 2026/2027 – Garantir que 70% dos alunos obtenham classificação de menções bom ou muito bom em Estudo do Meio, comparativamente à base de 2024/2025.	Relatórios trimestrais Atas de reuniões de Departamento Ata de reuniões de Pedagógico	No final de cada trimestre

		Google Meet/ canal stream Realizar Atividade sobre Atividade sobre Tipos de solos com a colaboração do Centro de Ciência Viva de Estremoz, via Google Meet/ canal stream Realizar Atividade sobre Circuitos elétricos com a colaboração do Centro de Ciência Viva de Estremoz, via Google Meet/ canal stream				
Organizacional	-----	-----	-----	-----	-----	-----

4. AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO (TEIP): A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA

4.1. OBJETIVOS

Visão e objetivos gerais

O Agrupamento de Escolas de Fronteira é uma instituição de referência na "valorização do saber", que promove aprendizagens que veicula um diálogo consistente e permanente entre as culturas humanística e científica, acompanhando as mudanças sociais e os desafios do presente

Esta medida do *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola / Projeto Educativo* privilegia:

- Implementar práticas sociopedagógicas que promovam a cidadania social dos alunos e das suas famílias.
- Promover o sucesso escolar através do envolvimento parental.

Parceiros

São considerados recursos e parcerias internas ou externas a mobilizar para a realização das ações:

- Centro de Formação de Associação das Escolas Prof'Sor
- Câmara Municipal de Fronteira
- Encarregados de Educação / Família
- Escola Segura

Objetivos

Dimensão	Ação	Objetivos	Parceiros	Prioridade
Tecnológica e digital	"A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA"	Promover a utilização das ferramentas da Plataforma GOOGLE MEET junto da Comunidade Educativa: partilhar tela; desligar / ligar microfone; desligar / ligar a camara. Promover a utilização das ferramentas das Plataformas ORIENTADOR, APRENDIZ e EMPREENDEDOR junto da Comunidade Educativa: acesso e consulta, participação em fóruns e sessões de sensibilização…	Centro de Formação de Associação das Escolas Prof'Sor Câmara Municipal de Fronteira Encarregados de Educação / Família Escola Segura	Trimestralmente

Pedagógica	"A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA"	Promover a cidadania digital como uma ferramenta indispensável à inclusão social.	Centro de Formação de Associação das Escolas Prof'Sor Câmara Municipal de Fronteira Encarregados de Educação / Família Escola Segura	Trimestralmente
Organizacional	"A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA"	Envolver o encarregado de educação no percurso escolar do aluno. Promover a relação entre os agentes da comunidade escolar. Procurar estratégias junto da comunidade educativa na resolução de problemáticas comportamentais desviantes através de ações de sensibilização / fóruns…	Centro de Formação de Associação das Escolas Prof'Sor Câmara Municipal de Fronteira Encarregados de Educação / Família Escola Segura	Trimestralmente

4.2. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Atividades e cronograma

Dimensão	Ação	Atividade	Objetivo específico	Intervenientes e recursos	Data
Tecnológica e digital	"A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA"	Formação digital aos Encarregados de Educação	Dar formação aos Encarregados de Educação que sintam necessidade de aprender ou aperfeiçoar as suas competências digitais – Apoiar os seus educandos nas tarefas escolares	Encarregados de Educação Professor TIC Alunos Computadores Internet…	1º Período
Pedagógica	"A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA" Cidadania e literacia digital	Fórum: Os Jovens e a proteção de dados A privacidade na internet	Promover a cidadania digital como uma ferramenta indispensável à inclusão social, em particular na atual situação que vivemos. Os perigos da exposição de dados	Alunos Professores Escola Segura Encarregados de Educação Computadores Internet…	2º Período
Organizacional	"A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA" O que me podes ensinar? (Partilha de saberes)	Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento (Realização de ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com entidades da comunidade…).	Aprender com os avós… Aprender com o vizinho… Aprender com o profissional de… a cozinhar a jardinar a utilizar ferramentas	Comunidade Comunidade educativa Computadores Internet…	Ao longo do ano letivo

		Desafios lançados ao Agrupamento (Fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática).	a pôr a mesa a escrever um livro a cuidar do "outro"		

Comentário e reflexão

Apesar de não se constituir como uma novidade para o Agrupamento de Escolas de Fronteira, no âmbito do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento veio integrar o currículo dos ensinos básico. De facto e não obstante o Agrupamento, não ter aderido formalmente em regime de experiência pedagógica à implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico, verifica-se que algumas práticas levadas a cabo já são reveladoras dessa flexibilidade curricular. Era exemplo da flexibilidade curricular a área de Cidadania destinada aos alunos do 1.º ao 9.º ano da responsabilidade dos respetivos titulares de turma (1.º ciclo) / docentes dos conselhos de turma (2.º e 3.º ciclo) que para o efeito tinham um tempo letivo semanal disponibilizado. Numa perspetiva de transversalidade e interdisciplinaridade foram apresentados trabalhos e, fundamentalmente, foram desenvolvidos projetos e atividades que resultaram de trabalhos prévios que envolveram questões como a solidariedade ou o voluntariado, isto é, ações que claramente contribuem para uma cidadania de sucesso no contexto dos desafios colocados pela sociedade contemporânea.

Verifica-se, portanto, que o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, corresponde a uma prática já consagrada no Projeto Educativo do Agrupamento e que agora é formalizada como componente de currículo, competindo ao Agrupamento aprovar a sua Estratégia de Educação para a Cidadania definindo:

- Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- O modo de organização do trabalho;
- Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;
- A avaliação das aprendizagens dos alunos;
- A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.

Paralelamente, a componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento:

- Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

Em suma, a Estratégia de Educação para a Cidadania ora apresentada tem de corresponder a um envolvimento de todos os intervenientes no sistema educativo de modo a corresponder ao previsto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

O que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem. O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade – pela compreensão das múltiplas tensões que condicionam a evolução humana. O global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, o curto e o longo prazos, a concorrência e a igual consideração e respeito por todos, a rotina e o progresso, as ideias e a realidade – tudo nos obriga à recusa de receitas ou da rigidez e a um apelo a pensar e a criar um destino comum humanamente emancipador.

4.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Plano de comunicação

Meios e estratégias de comunicação	Destinatários	Data	Responsável
PLANEAMENTO - Fase 1: Implantação da Medida 4 e primeiras reflexões internas, em sede de Conselho Pedagógico.	Organização	Novembro	Diretor do Agrupamento
PLANEAMENTO - Fase 2: Nomeação / recondução do Coordenador da Equipa Operacional; Envolvimento dos professores do Agrupamento na Medida 5, através da sua participação, numa reunião com o diretor do agrupamento.	Professores	Novembro	Diretor do Agrupamento Coordenador da Equipa Operacional
PLANEAMENTO - Fase 3: Aprovação pelo Conselho Pedagógico das linhas de força de implementação da Medida 5.	Organização	Novembro	Diretor do Agrupamento
PLANEAMENTO - Fase 4: Aprovação pelo Conselho Geral do modelo de implementação da Medida 4.	Organização	Novembro	Diretor do Agrupamento
DESENVOLVIMENTO - Fase 1: Apresentação da Medida 4.	Alunos Encarregados de Educação	Novembro	Diretor do Agrupamento Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 2: Publicação da Medida 4.	Comunidade Educativa	Novembro	Administrador da Plataforma ORIENTADOR
DESENVOLVIMENTO - Fase 3: Início dos trabalhos na Medida 4.	Professores	Novembro	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 4: Desenvolvimento das atividades e reuniões trimestrais de articulação.	Professores	Durante o ano letivo	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 5: Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da Medida 4; 1.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação.	Professores Encarregados de Educação	Dezembro *[final do 1º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 6: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos na Medida 4.	Professores Organização	Dezembro *[final do 1º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 7: Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da Medida 4; 2.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação.	Professores Encarregados de Educação	Março / Abril *[final do 2º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional

DESENVOLVIMENTO - Fase 8: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos na Medida 4.	Professores Organização	Março / Abril *[final do 2º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 9: Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito da Medida 4; 3.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação.	Professores Encarregados de Educação	Junho / Julho *[final do 3º período)*	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
DESENVOLVIMENTO - Fase 10: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos na Medida .	Professores Organização	Junho / Julho *[final do 3º período)*	Diretor do Agrupamento Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
AVALIAÇÃO - Fase 1: Apresentação dos trabalhos finais desenvolvidos no âmbito da Medida 5; Avaliação trimestral / final do projeto, pelo Coordenador e respetiva Equipa operacional: Análise da avaliação da Medida 4 em Conselho Pedagógico.	Professores Organização	No final de cada período letivo	Coordenador da Equipa Operacional Equipa Operacional
AVALIAÇÃO - Fase 2: Análise da avaliação final da Medida 4 e tomadas de decisão para o ano letivo seguinte, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.	Organização	No final do ano letivo	Diretor do Agrupamento

4.4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicadores para monitorização

Dimensão	Ação	Atividade	Indicador	Metas	Fontes/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	"A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA"	Formação digital aos Encarregados de Educação	Envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente das atividades e momentos de reflexões realizados.	2025/2026 – Garantir que todos os alunos participam em pelo menos um projeto de cidadania ou científico interdisciplinar por período (ex: debates, campanhas, projetos Ciência Viva/Eco-Escolas, Parlamento dos Jovens). --- 2026/2027 – Garantir que 80% dos alunos desenvolvam competências de participação e autonomia, avaliadas através de observação estruturada ou instrumentos próprios (ex:	Relatório de Cidadania e Desenvolvimento (Coordenador CiD). Momentos de reflexão entre as equipa operacional e a coordenadora da medida.	No final de cada trimestre
Pedagógica	"A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA" Cidadania e literacia digital	Os Jovens e a proteção de dados	Envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente das atividades e momentos de reflexões realizados.		Desenvolvimento (Coordenador CiD). Momentos de reflexão entre as equipa operacional e a coordenadora da medida.	No final de cada trimestre
Organizacional	"A ESCOLA, O MEIO ENVOLVENTE E A CIDADANIA" O que me podes ensinar?	Interligação dos conhecimentos, dos valores e das práticas em Cidadania e Desenvolvimento	Envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente das atividades e		Relatório de Cidadania e Desenvolvimento (Coordenador CiD). Momentos de reflexão entre as equipa	No final de cada trimestre

	(partilha de saberes)	(Realização de ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com entidades da comunidade…). Fóruns de discussão promovidos pelo Agrupamento envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, numa lógica de cultura democrática	momentos de reflexões realizados.	diários de bordo, rubricas). --- 2026/2027 – Assegurar que 70% dos alunos alcancem sucesso pleno em iniciativas de cidadania, medido por avaliação qualitativa e envolvimento ativo (ex: relatórios, portfólio ou autoavaliação).	operacional e a coordenadora da medida.	

5. NOTAS FINAIS

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) é um documento estruturante e estratégico que define as grandes linhas orientadoras da transição digital no Agrupamento, articulando-se diretamente com as ações estratégicas de intervenção do Plano de Ação TEIP, pelo que é essencial que todos os intervenientes na ação educativa o conheçam. A sua ampla divulgação junto de toda a comunidade educativa é igualmente fundamental, pois promove a apropriação coletiva do plano e mobiliza todos em torno de objetivos comuns.

Enquanto instrumento impulsionador da inovação, da inclusão e da qualidade educativa, o PADDE exige uma monitorização e avaliação contínuas, numa perspetiva formativa, para que os dados recolhidos permitam ajustar estratégias e reforçar a sua eficácia e eficiência.